

BOLETIM

044/2026

Comércio Exterior

Junho de 2026

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Daniel Elias Carvalho Vilela

SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO

Gean Carlo Carvalho

Diretoria-Executiva do IMB

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva do IMB

Evânio Marques de Souza Júnior

Assessoria-Especial do IMB

Alexandre Rodrigues Loures

Superintendência de Estudos e Avaliação

Paulo Domingos da Silva Matos

Gerência de Estudos do Meio Ambiente e do Agronegócio

Érica Basílio Tavares Ramos

Equipe técnica

Clécia Ivânia Rosa Satel

Elaboração Cartográfica: Glalko Machado Ferreira

Revisão: Matheus Pereira de Oliveira

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

SATEL, C. I. R.

Boletim mensal do comércio exterior do Estado de Goiás – junho/2026. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica – IMB, 2026.

Índices para catálogo sistemático:

1. Comércio exterior.
2. Exportação.
3. Importação.

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito no formato PDF.

Acesse: goias.gov.br/imb/

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

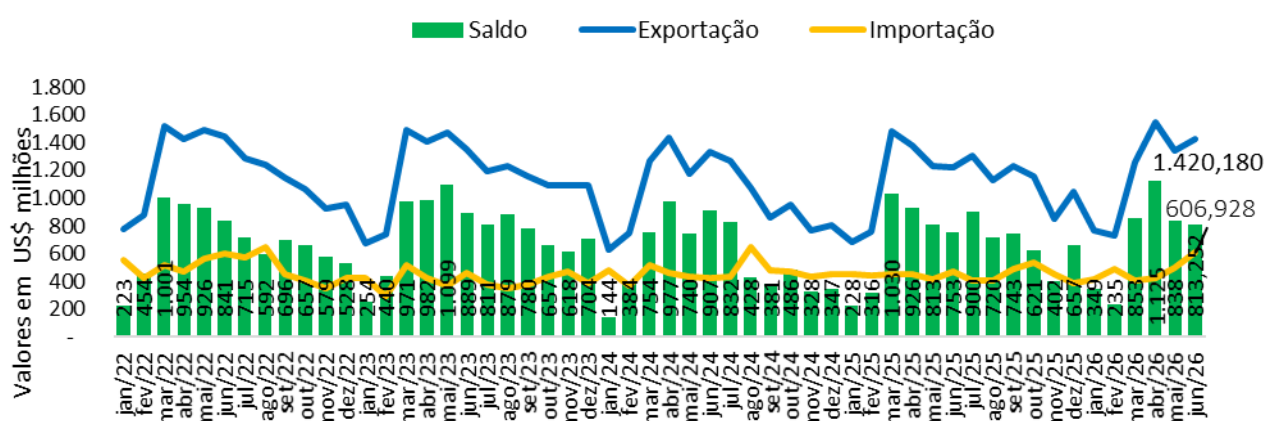
Sumário Executivo

- **Exportações:** no mês de junho de 2026, as exportações do estado de Goiás somaram US\$ 1,420 bilhão (+15,9%) e as importações US\$ 606,928 milhões (+28,3%), com saldo comercial de US\$ 813,252 milhões (+8,1%). No acumulado do primeiro semestre, as exportações somaram US\$ 7,059 bilhões, enquanto as importações alcançaram US\$ 2,846 bilhões, mantendo saldo positivo na balança comercial de US\$ 4,213 bilhões.
- **Pauta exportadora:** destaque para os complexos soja, carne e minério, que juntos totalizaram 90% das exportações do estado. Os bens intermediários responderam por 96,8% do total exportado, refletindo o perfil agrícola do estado e a predominância do agronegócio.
- O agronegócio exerce papel central na pauta exportadora do estado, sendo responsável por 80% do total exportado. Em junho de 2026, o setor alcançou US\$ 1,135 bilhão.
- **Municípios exportadores:** Rio Verde liderou com 28,6% do total exportado, seguido por Jataí (10,3%) e Mozarlândia (6,4%). Os dez principais municípios concentraram 71,6% das exportações.
- **Destinos das exportações:** a China foi a principal parceira, com 49,9% do total, seguida pela Espanha (7,6%) e pelos Estados Unidos (5,7%).
- **Importações:** os produtos de destaque foram fármacos (33,3%), veículos e suas partes (24,7%) e adubos (fertilizantes) (9,4%).
- **Países fornecedores:** a China liderou com 31,2% do total, seguida pela Alemanha (9,8%) e Irlanda (9,5%).
- **Municípios importadores:** dez municípios concentraram 98,2% das importações. Anápolis foi o responsável por 44,6% do total, seguido por Catalão (23,9%) e Aparecida de Goiânia (14,3%).
- **Conclusão:** o comércio exterior goiano mantém as *commodities* como principal motor das exportações, com destaque para a soja e para o município Rio Verde. No âmbito das importações, prevaleceram produtos de maior intensidade tecnológica, concentrados em Anápolis e oriundos principalmente da China, Alemanha e Irlanda. Em síntese, o estado mantém desempenho superavitário.

Com alta de 15,9% nas exportações, vendas externas de Goiás atingem US\$ 1,420 bilhão em junho

Este boletim apresenta um panorama das trocas comerciais de Goiás com o mercado externo em junho de 2026, com foco no desempenho das exportações e importações, nos bens mais negociados e nos principais municípios e parceiros internacionais. Durante o mês, as vendas goianas ao exterior somaram US\$ 1,420 bilhão, o que representa um avanço de 15,9% frente a junho de 2025. Também, as importações avançaram 28,3% na mesma base de comparação, atingindo US\$ 606,928 milhões (Gráfico 1). O saldo final desse fluxo garantiu ao estado um superávit comercial de US\$ 813,252 milhões.

Gráfico 1: Balança comercial mensal de Goiás (US\$ milhões FOB), 2022 a 2026

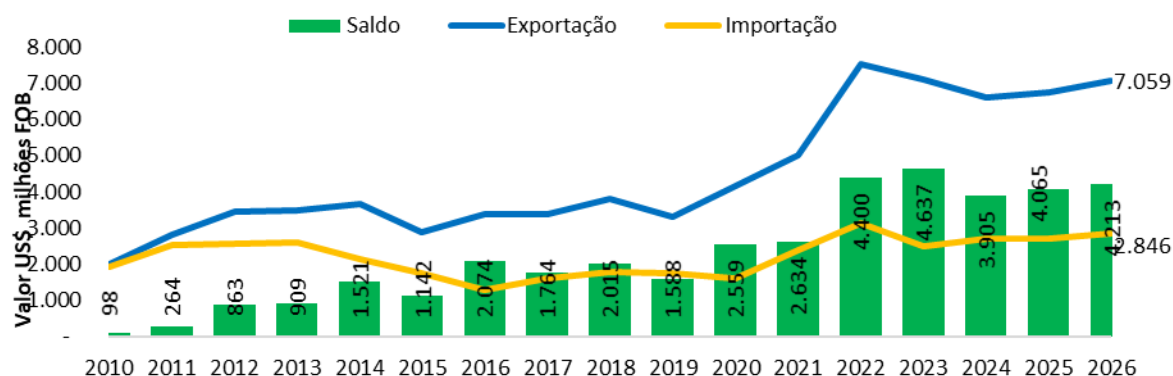


Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 6/7/2026.

No acumulado dos primeiros seis meses de 2026, o comércio exterior de Goiás registrou US\$ 7,059 bilhões em exportações, o que representa uma expansão de 4,5% na comparação com o primeiro semestre de 2025. Do lado das importações, o montante chegou a US\$ 2,846 bilhões entre janeiro e junho, refletindo uma alta de 5,7%. Como consequência dessas movimentações, o saldo comercial consolidado do período encerrou a primeira metade do ano com um superávit de US\$ 4,213 bilhões (Gráfico 2).

Gráfico 2: Balança comercial de Goiás anual (US\$ milhões FOB), de janeiro a junho, 2010 a 2026

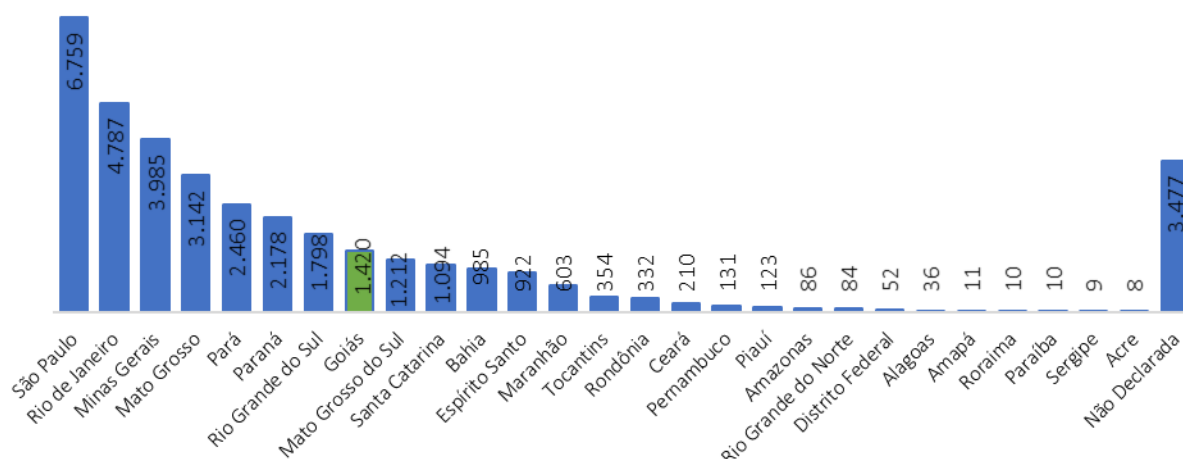


Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 6/7/2026.

No cenário nacional, Goiás garantiu o 8º lugar entre os maiores estados exportadores do país, respondendo por uma fatia de 3,9% de todas as vendas externas brasileiras (Gráfico 3).

Gráfico 3: Exportações por unidades da Federação (US\$ milhões FOB), junho de 2026



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

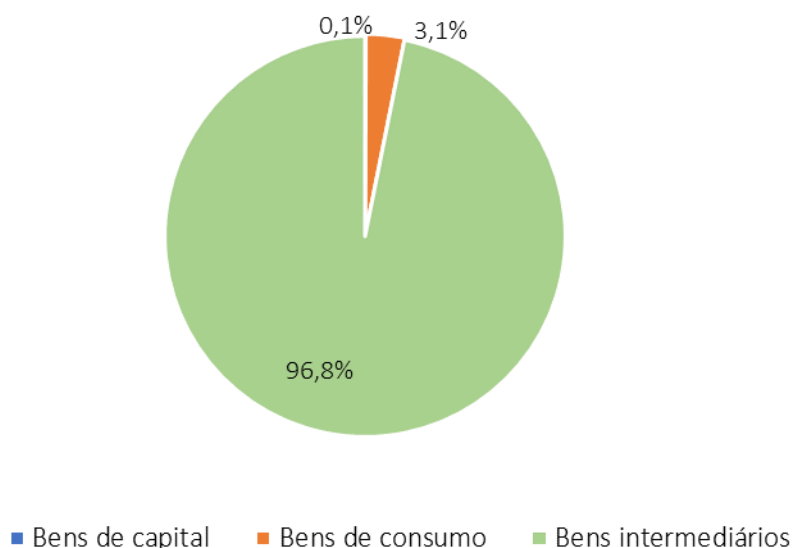
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 6/7/2026.

Sob a ótica da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), os bens intermediários consolidaram-se como o principal pilar das vendas goianas ao exterior em junho de 2026. Essa categoria concentrou 96,8% do valor exportado pelo estado,

movimentando US\$ 1,062 bilhão. Por outro lado, os bens de consumo tiveram uma participação mais tímida, de 3,1%, o correspondente a US\$ 324,764 milhões (Gráfico 4).

Essa estrutura reforça a forte inclinação da pauta comercial do estado rumo a produtos primários e insumos industriais voltados ao abastecimento de outras indústrias. Esse panorama evidencia a força dos setores mineral e agroindustrial goianos, posicionando o estado como um fornecedor estratégico de matérias-primas essenciais para cadeias produtivas globais.

Gráfico 4: Percentual de exportações goianas por Classificação por Grandes Categorias Econômicas, junho de 2026



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 6/7/2026.

Os dados da Tabela 1 apontam que o complexo soja permaneceu na liderança das exportações goianas, sendo a origem de 54,7% de todo o valor embarcado, o equivalente a US\$ 777,454 milhões. O segmento passou por um acréscimo de 9,1% na comparação com junho de 2025. Na vice-liderança aparecem as carnes, que responderam por 22,2% do faturamento internacional (US\$ 315,249 milhões) após um salto de 50,4%. Esse avanço foi puxado sobretudo pela carne bovina *in natura*, que representou 17,3% da pauta com uma expansão de 46,8%. Vale menção também à carne de frango *in natura* que, apesar da participação menor de 4,4%, disparou 79,5% ante o mesmo mês do ano anterior, impulsionada pela demanda de mercados como os Emirados Árabes Unidos (18%), a China (17,9%) e o Japão (14,8%).

Por sua vez, as vendas do complexo mineral mantiveram um ritmo aquecido, respondendo por 13,1% do montante exportado pelo estado. O setor faturou US\$ 185,737 milhões no mês, registrando crescimento de 16,4%.

Tabela 1 – Principais produtos exportados (US\$ milhões FOB e toneladas), junho de 2025 e 2026, Goiás

Produtos	Valor (milhões FOB US\$)					Volume (tonelada)		
	2026	%	2025	%	Variação %	2026	2025	Variação %
Complexo soja	777,454	54,7	712,498	58,1	9,1	1.823.929	1.796.017	1,6
Soja em grão	647,411	45,6	620,346	50,6	4,4	1.495.622	1.552.802	-3,7
Farelo de soja	118,823	8,4	71,336	5,8	66,6	319.416	222.972	43,3
Óleo de soja	11,219	0,8	20,816	1,7	-46,1	8.891	20.242	-56,1
Complexo carne	315,249	22,2	209,545	17,1	50,4	70.636	53.531	32,0
Carne bovina - <i>in natura</i>	245,745	17,3	167,387	13,7	46,8	38.409	31.584	21,6
Carne de frango - <i>in natura</i>	62,379	4,4	34,759	2,8	79,5	29.298	18.904	55,0
Carne bovina - miudezas	3,378	0,2	2,399	0,2	40,8	991	744	33,2
Carne suína - <i>in natura</i>	3,142	0,2	4,448	0,4	-29,4	1.442	1.572	-8,3
Carne suína - industrializada	0,429	0,0	0,357	0,0	20,3	424	589	-28,0
Carne de frango - industrializada	0,175	0,0	-	-	-	71	-	-
Outras carnes - demais preparações	-	-	0,196	0,0	-100,0	-	137	-100,0
Complexo minério	185,737	13,1	159,524	13,0	16,4	51.309	49.797	3,0
Minério de Cobre	80,747	5,7	53,007	4,3	52,3	22.834	21.202	7,7
Ferroligas	78,562	5,5	66,359	5,4	18,4	13.362	11.525	15,9
Ouro	18,781	1,3	31,486	2,6	-40,4	0	0	-51,1
Amianto	6,727	0,5	7,969	0,7	-15,6	13.455	15.529	-13,4
Outros minérios	0,921	0,1	0,703	0,1	31,0	1.658	1.541	7,6
Açúcares	45,798	3,2	72,877	5,9	-37,2	128.441	169.953	-24,4
Açúcar de cana em bruto	42,301	3,0	68,256	5,6	-38,0	123.344	163.234	-24,4
Açúcar refinado	3,497	0,2	4,617	0,4	-24,3	5.098	6.718	-24,1
Demais açúcares	-	-	0,004	0,0	-100,0	-	0	-100,0
Couros	13,222	0,9	10,057	0,8	31,5	7.904	4.896	61,4
Milho e derivados	1,889	0,1	5,776	0,5	-67,3	2.260	4.603	-50,9
Milho-derivados	1,823	0,1	5,725	0,5	-68,2	2.100	4.473	-53,1
Milho	0,066	0,0	0,051	0,0	28,7	160	130	23,8
Algodão	1,146	0,1	1,136	0,1	1,0	695	718	-3,2
Álcool etílico	0,495	0,0	3,005	0,2	-83,5	430	4.672	-90,8
Veículos, suas partes e acessórios	0,478	0,0	4,078	0,3	-88,3	46	582	-92,1
Café e especiarias	0,162	0,0	1,328	0,1	-87,8	21	176	-87,8
Lácteos	0,056	0,0	0,133	0,0	-58,0	20	66	-69,8
Demais produtos	78,494	5,5	45,660	3,7	71,9	34.964	19.403	80,2
Total Geral	1.420,180	100,0	1.225,617	100,0	15,9	2.120.656	2.104.413	0,8

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 6/7/2026.

Com isso, os segmentos de soja, carnes e minerais concentraram, juntos, US\$ 1,278 bilhão, abarcando uma fatia de 90% de todo o comércio de exportação goiano. Esse

indicador atesta a forte dependência da pauta comercial do estado em relação a itens de base primária.

Paralelamente, os dados da Tabela 2 reiteram o protagonismo do agronegócio, que respondeu por exatamente 80% do faturamento com as exportações em junho de 2026. Ao movimentar US\$ 1,135 bilhão, o setor agropecuário computou um incremento de 12,2% em relação ao desempenho observado no mesmo mês do ano anterior.

Tabela 2 – Agronegócio: principais produtos exportados (US\$ milhões FOB e toneladas), junho de 2025 e 2026, Goiás

Produtos	Valor (milhões FOB US\$)					Volume (tonelada)		
	2026	%	2025	%	Variação %	2026	2025	Variação %
Complexo soja	777,454	54,7	712,498	58,1	9,1	1.823.929	1.796.017	1,6
Carnes	263,517	18,6	184,984	15,1	42,5	47.335	40.333	17,4
Complexo sucroalcooleiro	46,293	3,3	75,882	6,2	-39,0	128.871	174.625	-26,2
Demais produtos de origem animal	20,004	1,4	13,722	1,1	45,8	17.038	6.885	147,5
Couros, produtos de couro e peleteria	13,222	0,9	10,083	0,8	31,1	7.904	4.896	61,4
Produtos oleaginosos (exclui soja)	8,695	0,6	3,611	0,3	140,8	8.901	4.519	97,0
Fibras e produtos têxteis	1,489	0,1	1,690	0,1	-11,9	1.245	1.552	-19,8
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	1,475	0,1	2,416	0,2	-38,9	1.394	2.533	-45,0
Cereais, farinhas e preparações	1,321	0,1	1,324	0,1	-0,2	1.946	1.837	5,9
Demais produtos de origem vegetal	0,653	0,0	2,439	0,2	-73,2	99	677	-85,4
Animais vivos (exceto pescados)	0,287	0,0	-	-	-	91	-	-
Veículos	0,274	0,0	0,005	0,0	-	18	0	-
Café	0,181	0,0	1,348	0,1	-86,6	22	178	-87,4
Produtos alimentícios diversos	0,151	0,0	0,103	0,0	45,9	23	46	-50,8
Frutas (inclui nozes e castanhas)	0,132	0,0	0,145	0,0	-9,1	94	192	-51,1
Bebidas	0,081	0,0	0,138	0,0	-40,9	48	171	-71,9
Sucos	0,058	0,0	0,029	0,0	101,2	53	32	64,1
Lácteos	0,057	0,0	0,134	0,0	-57,4	20	66	-69,5
Cacau e seus produtos	0,049	0,0	0,025	0,0	94,4	13	15	-13,4
Pescados	0,038	0,0	0,010	0,0	266,9	18	2	1.107,8
Produtos florestais	0,013	0,0	0,058	0,0	-	1	31	-
Chá, mate e especiarias	-	-	0,009	0,0	-	-	0	-
Fertilizantes	-	-	0,572	-	-	-	57	-
Rações para animais	-	-	0,328	0,0	-100,0	-	461	-100,0
Total do agronegócio	1.135,444	80,0	1.011,552	82,5	12,2	2.039.063	2.035.125	0,2
Demais setores	284,736	20,0	214,064	17,5	33,0	81.593	69.288	17,8
Total Geral	1.420,180	100	1.225,617	100	15,9	2.120.656	2.104.413	0,8

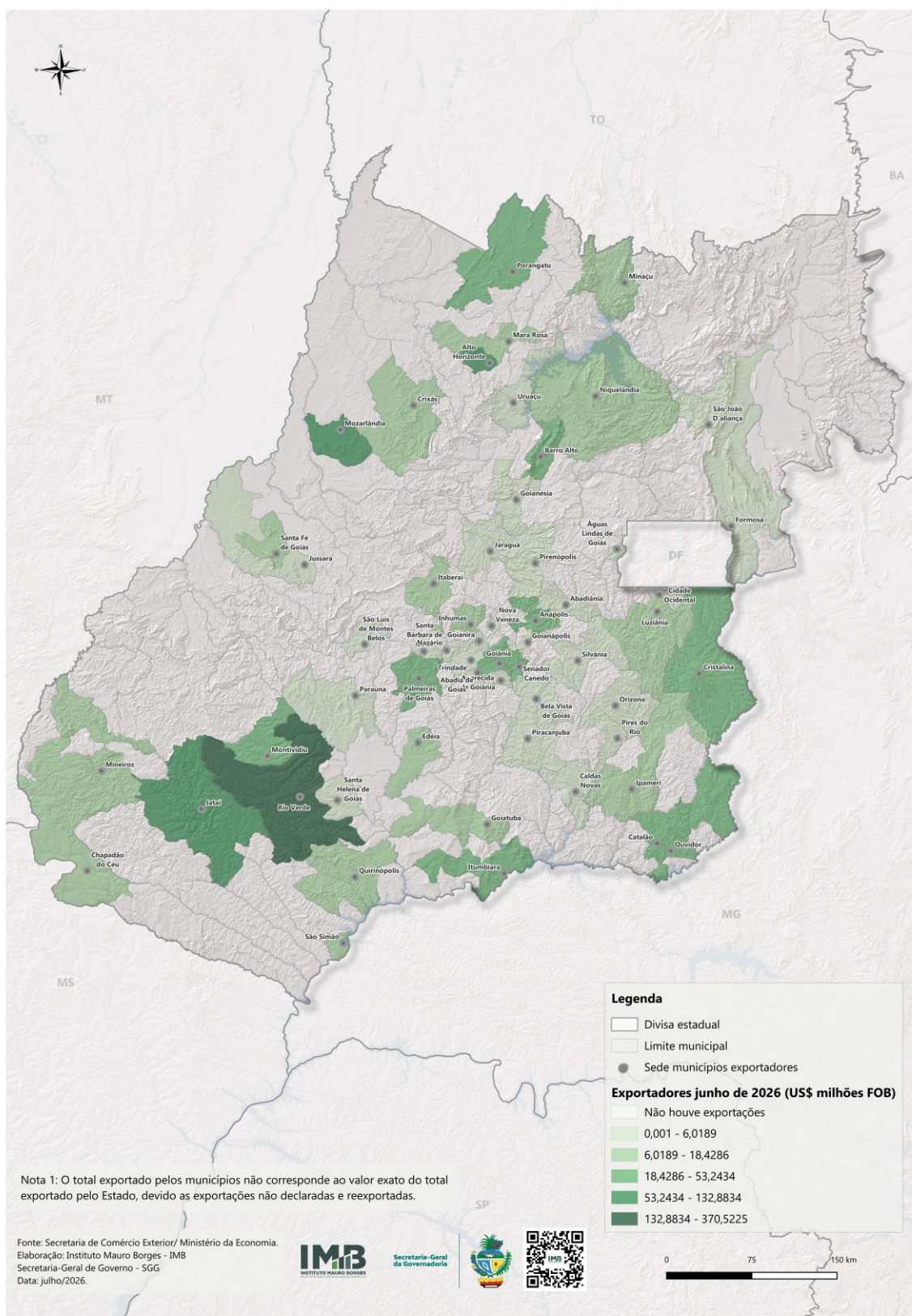
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 6/7/2026.

No topo da lista de embarques, os produtos do agronegócio — sob a liderança do complexo soja e do setor de carnes — detiveram fatias de 54,7% e 18,6%, respectivamente. A soma desses dois segmentos representou 73,3% do total das exportações goianas e expressivos 91,7% de tudo o que o campo faturou no mercado externo, o que torna clara a forte centralização da nossa pauta comercial.

Sob a perspectiva regional, a distribuição geográfica dessas operações em nível municipal pode ser visualizada no Mapa 1.

Mapa 1 - Municípios exportadores goianos (US\$ milhões FOB), junho de 2026



No topo da lista dos municípios, Rio Verde manteve a liderança isolada ao movimentar US\$ 370,523 milhões (28,6% do montante global), impulsionado pelo embarque de grãos. Logo atrás, Jataí registrou US\$ 132,883 milhões em vendas externas (10,3%) e crescimento de 67,3% em relação ao ano anterior, desempenho também sustentado pela força dos grãos. O terceiro lugar ficou com Mozarlândia, que atingiu US\$ 82,920 milhões (6,4%) e crescimento de 59,7%, com foco no setor de carnes, enquanto Alto Horizonte garantiu a quarta posição, somando US\$ 80,747 milhões (6,2%), acréscimo de 52,3%, com o predomínio de minérios (Mapa 1).

O boletim aponta ainda a relevância de outras praças produtoras, como Cristalina, com US\$ 53,243 milhões (4,1%), Palmeiras de Goiás (US\$ 50,260 milhões; 3,9%), Montividiu (US\$ 45,864 milhões; 3,5%), Barro Alto (US\$ 38,128 milhões; 2,9%), Goiânia (US\$ 36,655 milhões; 2,8%) e Senador Canedo (US\$ 34,713 milhões; 2,7%).

Juntos, esses dez principais municípios concentraram US\$ 925,936 milhões, o que representa 71,6% de toda a receita de exportação do estado. Esse dado comprova como a produção goiana voltada ao exterior está geograficamente centralizada.

Em relação aos mercados compradores (Tabela 3), a China preservou seu posto de principal destino comercial do estado. Os chineses absorveram US\$ 708,746 milhões das vendas goianas — participação de 49,9% do total. O valor reflete um avanço de 19,2% na comparação com o ano anterior, tendo o complexo soja como o grande carro-chefe desse fluxo.

A segunda posição foi ocupada pela Espanha, que contabilizou US\$ 108,244 milhões (7,6% do total) e registrou uma expressiva expansão de 203,4% em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os embarques direcionados a esse mercado concentraram-se majoritariamente no setor de minérios, que respondeu por 74,6% do montante (Tabela 3).

Os Estados Unidos posicionaram-se na terceira colocação entre os parceiros comerciais, com aportes de US\$ 81,574 milhões (5,7% da pauta) e uma evolução de 39,5%. O principal vetor desse desempenho foi o complexo de carnes, responsável por 48% do valor faturado com o mercado norte-americano.

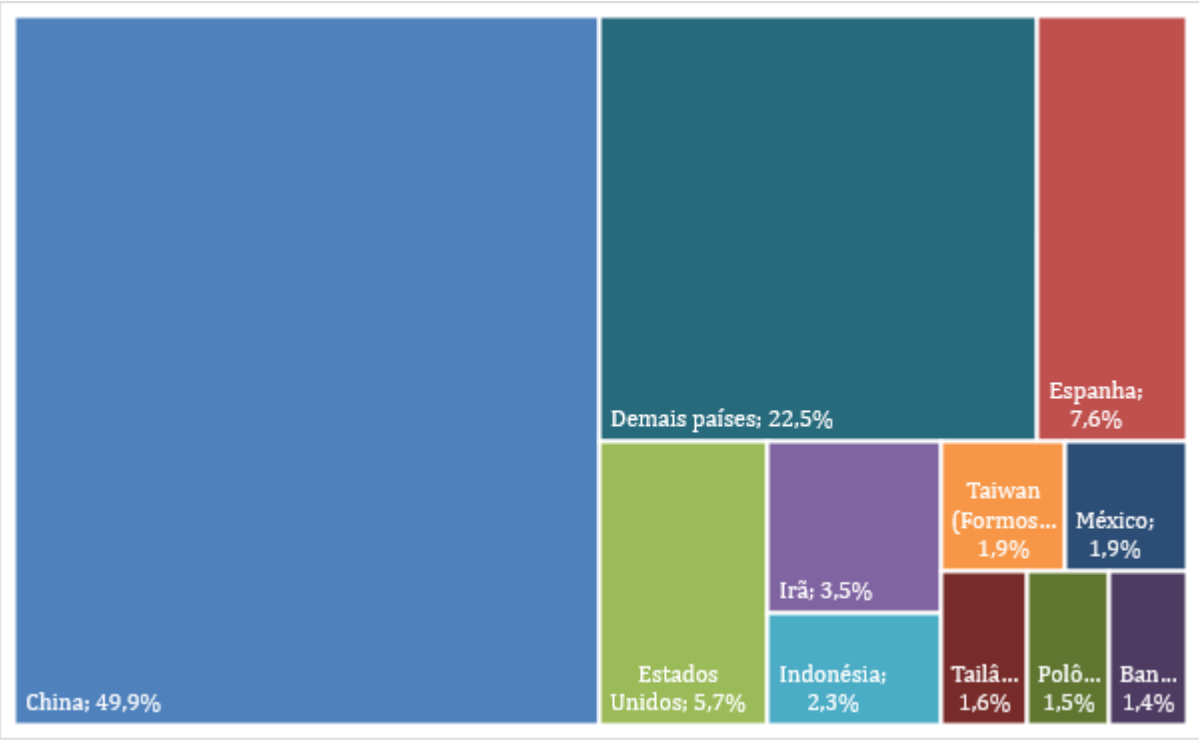
Tabela 3: Principais países de destino - exportações (US\$ milhões FOB e tonelada), junho de 2025 e 2026, Goiás

País	Valor (US\$ milhões FOB)					Volume (tonelada)		
	2026	%	2025	%	Variação (%)	2026	2025	Variação (%)
China	708,746	49,9	594,364	48,5	19,2	1.290.247	1.294.964	-0,4
Espanha	108,244	7,6	35,678	2,9	203,4	80.368	25.415	216,2
Estados Unidos	81,574	5,7	58,479	4,8	39,5	23.037	16.286	41,5
Irã	50,364	3,5	33,869	2,8	48,7	112.333	84.678	32,7
Indonésia	33,016	2,3	29,099	2,4	13,5	80.458	69.687	15,5
Taiwan (Formosa)	27,422	1,9	10,473	0,9	161,8	62.853	25.297	148,5
México	26,849	1,9	36,170	3,0	-25,8	5.180	7.644	-32,2
Tailândia	22,685	1,6	42,619	3,5	-46,8	52.103	112.004	-53,5
Polônia	21,588	1,5	31,049	2,5	-30,5	59.653	98.102	-39,2
Bangladesh	20,254	1,4	0,609	0,0	3.227,8	48.751	1.449	3.265,0
Demais países	319,437	22,5	353,209	28,8	-9,6	305.673	368.888	-17,1
Total	1.420,180	100,0	1.225,617	100,0	15,9	2.120.656	2.104.413	0,8

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 6/7/2026.

A distribuição percentual dos principais mercados compradores das exportações goianas em junho de 2026 está detalhada no Gráfico 5.

Gráfico 5: Destinos das exportações goianas (percentual em relação ao valor), junho de 2026

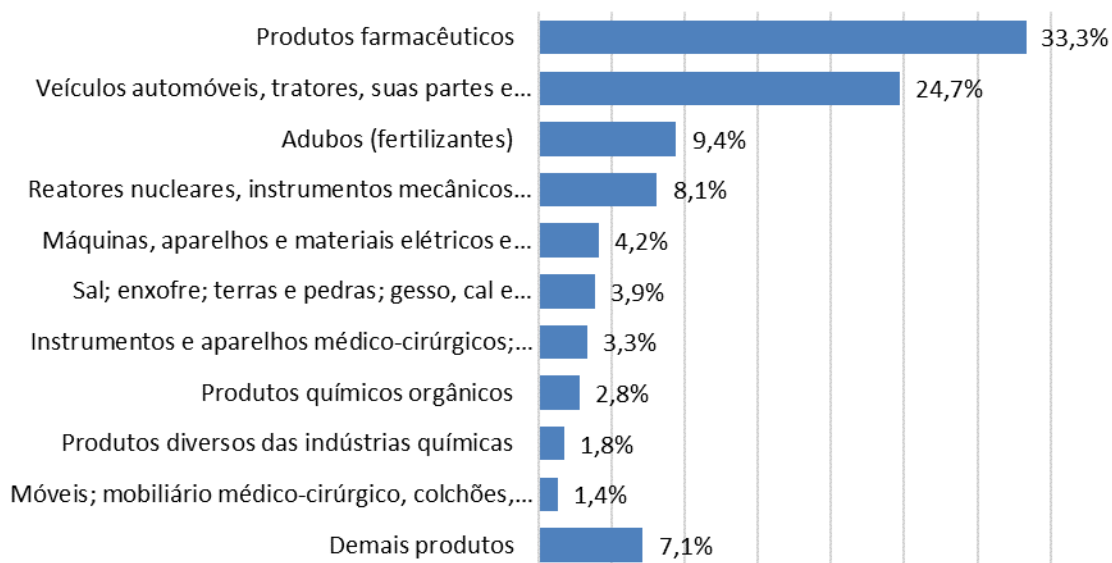


Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 6/7/2026.

No âmbito das importações, os produtos farmacêuticos figuraram na liderança da pauta goiana, totalizando US\$ 202,283 milhões (33,3% do montante global) e assinalando um incremento de 40,1% frente a junho de 2025 (Gráfico 6).

Na sequência, sobressaíram-se os segmentos de veículos, tratores e equipamentos automotivos, com aportes de US\$ 149,850 milhões (24,7% de participação e expansão de 61,1% na comparação anual), seguidos pelo grupo de adubos (fertilizantes), que somou US\$ 57,191 milhões (9,4% do total e elevação de 40,6%). Agrupados, esses três setores concentraram 67,4% do valor total despendido pelo estado no mercado internacional, o que reitera o perfil de compras voltado a bens de maior intensidade tecnológica e de capital.

Gráfico 6: Principais produtos importados (percentual em relação ao valor), junho de 2026, Goiás



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 6/7/2026.

O detalhamento dos principais mercados fornecedores de Goiás em junho de 2026, com suas respectivas participações no fluxo de importações, encontra-se consolidado na Tabela 4.

A China preservou sua posição como a principal parceira no suprimento de bens, totalizando US\$ 189,207 milhões em importações — 31,2% da totalidade do fluxo e expansão de 28,8% frente a junho do ano anterior. No rol de itens adquiridos do mercado chinês, sobressaíram-se os veículos, suas partes e reatores, que concentraram 54,3% do montante (Tabela 4).

Tabela 4: Principais países de origem - importações (US\$ milhões FOB e tonelada), junho de 2025 e 2026, Goiás

País	Valor (US\$ milhões FOB)					Volume (tonelada)		
	2026	%	2025	%	Variação (%)	2026	2025	Variação (%)
China	189,207	31,2	146,894	31,0	28,8	40.574	39.658	2,3
Alemanha	59,400	9,8	94,040	19,9	-36,8	514	8.376	-93,9
Irlanda	57,817	9,5	2,442	0,5	2.268,0	41	0	70.119,0
Estados Unidos	57,769	9,5	32,683	6,9	76,8	23.878	8.852	169,7
Suíça	39,374	6,5	10,852	2,3	262,8	11.300	42	27.058,5
Japão	38,013	6,3	48,291	10,2	-21,3	2.777	2.595	7,0
Tailândia	33,493	5,5	11,260	2,4	197,4	2.769	960	188,4
Rússia	20,369	3,4	19,426	4,1	4,9	44.002	60.694	-27,5
Índia	19,125	3,2	21,978	4,6	-	1.289	1.484	-
Canadá	15,321	2,5	16,490	3,5	0,7	31.690	44.993	9.510,4
Demais países	77,040	12,7	68,742	14,5	12,1	63.044	88.795	-29,0
Total	606,928	100,0	473,097	100,0	28,3	221.877	256.449	-13,5

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

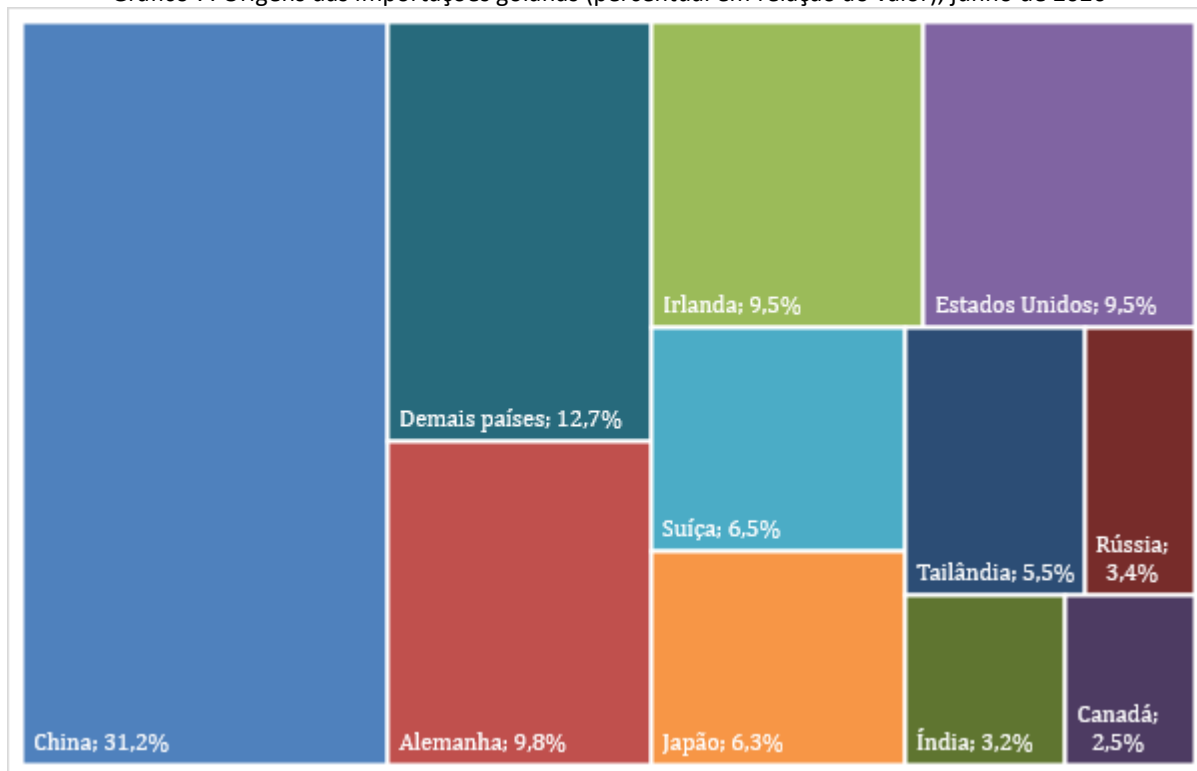
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 6/7/2026.

Na segunda colocação, figurou a Alemanha, com o registro de US\$ 59,400 milhões e uma participação de 9,8% nas importações estaduais. O resultado apontou uma retração de 36,8% na comparação com 2025, sendo o segmento de produtos farmacêuticos o principal vetor desse volume, respondendo por 90% do total. A Irlanda posicionou-se no terceiro posto, somando US\$ 57,817 milhões (9,5% do montante global), patamar que configurou uma expressiva elevação de 2.268% em relação a junho de 2025, impulsionado também pela proeminência dos fármacos (97,2%).

A quarta posição foi ocupada pelos Estados Unidos, com aportes de US\$ 57,769 milhões (9,5%), seguidos pela Suíça, com US\$ 39,374 milhões (6,5%), conforme discriminado na Tabela 4.

Por fim, a composição percentual detalhada dos principais mercados fornecedores nas importações goianas em junho de 2026 está ilustrada no Gráfico 7.

Gráfico 7: Origens das importações goianas (percentual em relação ao valor), junho de 2026



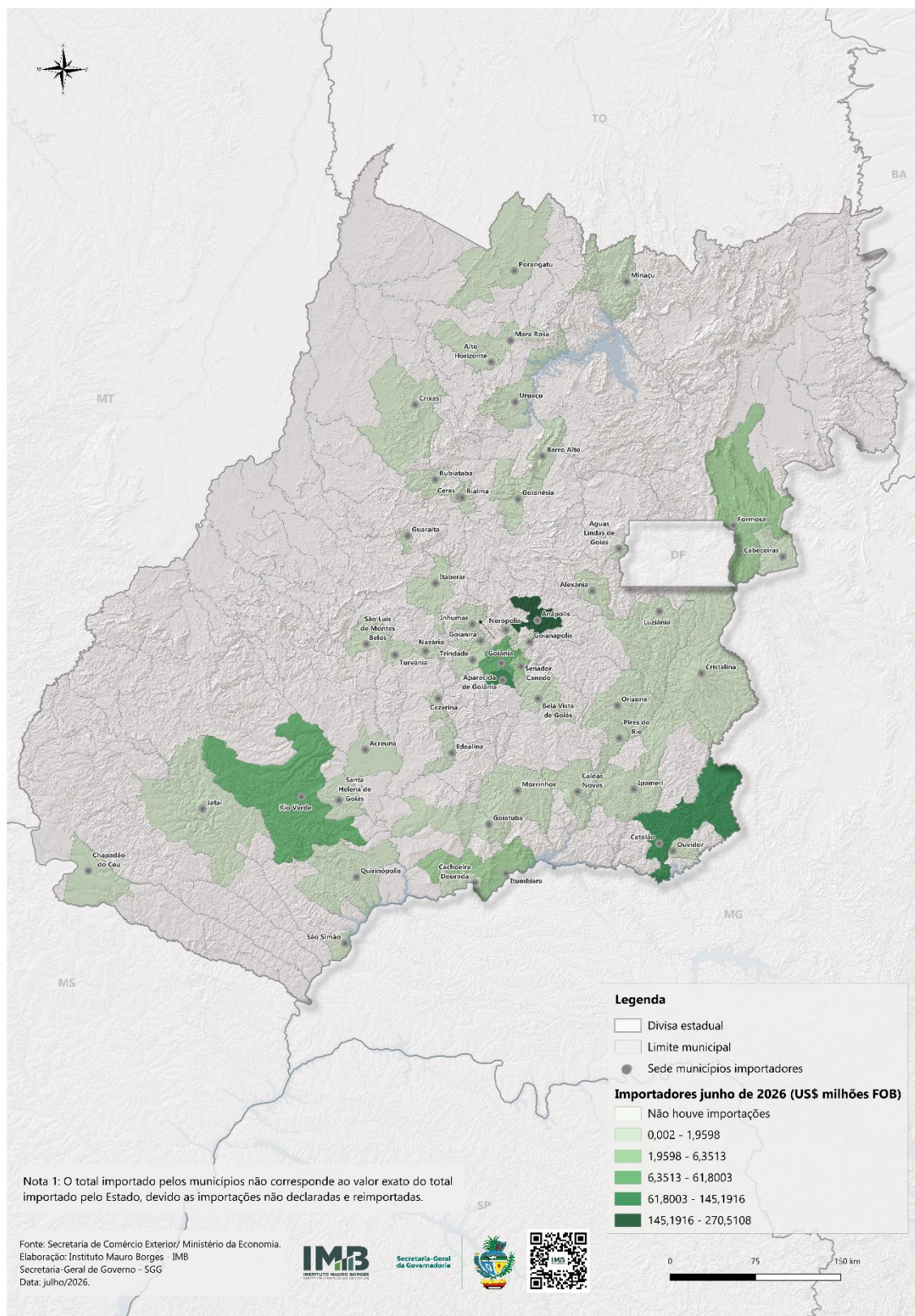
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral de Governo - 2026. Resultados a partir da consulta realizada em 6/7/2026.

Sob a perspectiva dos municípios importadores, constata-se uma centralização geográfica das aquisições externas: apenas dez localidades concentraram 98,2% do valor total importado por Goiás, o que corresponde a US\$ 595,559 milhões. A distribuição territorial e a densidade desse fluxo de importações goianas em junho de 2026 estão evidenciadas no Mapa 2.

No topo do *ranking* das importações municipais, Anápolis consolidou-se na liderança em junho de 2026 ao responder por 44,6% do montante global (US\$ 270,511 milhões), patamar que representa uma expansão de 9,8% frente ao mesmo mês do ano anterior. O fluxo de compras do município concentrou-se majoritariamente nos segmentos de veículos automotores, tratores e suas partes, além de produtos farmacêuticos, que juntos somaram 72,8% do total local.

Mapa 2 - Municípios importadores goianos (US\$ milhões FOB), junho de 2026



A segunda posição foi ocupada por Catalão, que movimentou US\$ 145,192 milhões (23,9% da pauta estadual), assinalando um avanço de 83,2% na comparação interanual. O desempenho do município foi impulsionado pela aquisição de veículos automotores, tratores e suas partes, adubos (fertilizantes) e reatores nucleares e suas partes, categorias que congregaram 71,3% de suas importações.

Aparecida de Goiânia figurou no terceiro posto com o registro de US\$ 86,894 milhões (14,3%), atingindo uma expressiva elevação de 122,6% em relação a junho de 2025. O perfil importador da localidade demonstrou forte especialização no setor de produtos farmacêuticos, responsável por 82,8% dos aportes.

Na quarta colocação, Goiânia somou US\$ 61,800 milhões (10,2%). Embora a capital apresente uma pauta mais diversificada, 56,3% do valor despendido destinou-se à importação de fármacos.

Em suma, o comércio exterior do estado de Goiás em junho de 2026 evidenciou o protagonismo do agronegócio na vertente exportadora, com ênfase no complexo soja, cuja participação superou a metade de todo o valor embarcado. Esse fluxo comercial apresentou forte centralização regional, distribuído em um número restrito de municípios, tendo a China como o principal mercado comprador.

Do lado das importações, verificou-se igualmente uma elevada concentração estrutural, com o predomínio de produtos farmacêuticos, veículos e fertilizantes — cenário que atesta a necessidade do mercado estadual por bens de capital e de alta intensidade tecnológica. Sob essa ótica, sobressai o papel estratégico do mercado chinês como o principal fornecedor de componentes e partes automotivas, dinâmica impulsionada pelo suprimento de insumos para a montagem de veículos elétricos em território nacional. Tais compras externas concentraram-se em polos específicos, liderados por Anápolis, originárias principalmente da China, Alemanha e Irlanda. Como resultado desse balanço, o estado preservou a trajetória de superávit em seu saldo comercial no período avaliado.

